

Espumas

A noite está calma e a lua compete com as trevas
Uma quietude sepulcral se espalha no ar
Ah, saudade de seus beijos carnudos
Dos seus seios buscando meus lábios
Dos seus cabelos escondendo minhas mãos

Óh amada de veias e artérias aquecendo meu corpo em guerras
Envolvendo meus olhos adivinhando meu mar
Exportando um suspiro que afunda meus pedaços desnudos
Abraçando minha língua sem dizer provérbios
E alisando a poesia com suas pernas nos vãos

Engulo sua respiração passeando pelas minhas serras
Sinto a música no ritmo ofegante do vento no pomar
A água que vai apressando estreita no leito dos seus rios
A taquicardia desejada nos aperta no suor dos lipídeos
O amor de saudade espuma na noite com estrelas em grãos
F